726

EPIDEMIOLOGIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO DO HCPA ENTRE 1975 E 1990. *Fernando C. T. Lissa, Luiz A.C. Cirne, Anelise Ruschel, Marcos B. Pasa, Osvaldo B. Muller* (Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Tumores malignos localizados na região da cabeça e pescoço representam uma fração importante das lesões neoplásicas encontradas no homem. Dos tipos histológicos, o carcinoma epidermóide é, sem dúvidas, o mais freqüente, representando 86% das neoplasias cervicofaciais. Nos EUA, estima-se em 67.000 o número de novos casos encontrados a cada ano. Quanto a etiopatologia, o tabagismo e o etilismo são os dois maiores fatores de risco. Um trabalho mostrou um aumento de 6,3 a 13,9 vezes na incidência de câncer bucal numa população de fumantes do que nos controles não fumantes. Dados como o estadiamento (estadio 3 e 4 em sua maioria) em que chegam os pacientes para o tratamento, o tempo médio entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi de 7,9 meses em nossa amostra (430). Sendo realizado o diagnóstico, o tempo médio até o inicio do tratamento foi de 11,06 dias. O presente trabalho evidenciou a necessidade em se melhorar os registros médicos, pois muitos dados importantes para o seguimento do paciente não constavam no protuário.